Contribuições da Terapia Cognitivo Comportamental no transtorno por uso de substâncias

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Douglas Silva Da Costa
Marcos Messias Da Silva Justiniano

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) se baseia em uma intervenção psicoterápica utilizada para tratar ou promover saúde mental de maneira ampla. Semiestruturada, focada no presente e limitada no tempo, tem como objetivo o trabalho colaborativo e participativo no processo terapêutico, sendo assim, o cliente e o terapeuta atuam de forma conjunta para construção e curso do tratamento (BECK, 2013).
Segundo o relatório mundial sobre drogas de 2021 publicado pela Organização das Nações Unidas, no ano que antecedeu a pesquisa 275 milhões de pessoas utilizaram algum tipo de droga. Vale ressaltar que esse contexto vem se construindo desde o início das civilizações, com a utilização de psicoativos em rituais religiosos, para fins de veneno e recreação. A pesquisa relata que até 2030 a perspectiva é que aumente em 11% o uso em todo o mundo (ONU, 2021). Deste modo, justifica-se o estudo visando a discussão sobre a TCC e dependência química.

Objetivo

Este estudo buscou compreender a estrutura do tratamento e as intervenções empregadas no transtorno por uso de substâncias (TUS), utilizando a Terapia Cognitivo Comportamental como abordagem terapêutica.

Material e Métodos

Para responder ao objetivo proposto realizou-se uma revisão de literatura de caráter qualitativo e descritivo, utilizando livros de biblioteca particular, dissertações e artigos científicos das seguintes bases de dados: Google acadêmico, PePSIC e SciELO. Foi utilizado trabalhos com até 10 anos de publicação, de 2012 até 2022. As palavras chaves pesquisadas foram: dependência química; terapia cognitivo comportamental; transtorno por uso de substâncias, a busca resultou em 7 livros e 8 artigos científicos.

Resultados e Discussão

Dos 7 livros e 8 artigos científicos encontrados, 4 artigos e 1 livro trazem o tratamento da dependência química vinculado a TCC. Todos os estudos utilizados evidenciaram a dependência química na ótica do modelo cognitivo proposto por BECK, pensamento, emoção e comportamento, formando um modelo específico de funcionamento do indivíduo. Ao entrar na estrutura do tratamento, apenas o livro traz um protocolo de atendimento robusto,

porém, evidencia que a quantidade de sessões e os temas discutidos é relativo, devido às características do caso (ZANELATTO; LARANJEIRA, 2018). Por fim, são elencadas diversas técnicas utilizadas no tratamento, evidenciando a psicoeducação como a principal delas, se trata de uma forma de educar o paciente sobre o seu funcionamento cognitivo.

Conclusão

Entre os estudos analisados ficou claro a convergência teórica dos autores quanto ao modelo cognitivo e a defasagem de protocolos de atendimento, entretanto, o material disponível é suficiente para que o terapeuta consiga estruturar suas intervenções com qualidade. Destaca-se a escassez de conteúdo disponível, evidenciando a necessidade de novos estudos na área de pesquisa.

Referências

BECK, Judith S. Terapia cognitivo comportamental teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MARQUEZINE, Fernanda B. A terapia cognitiva-comportamental aplicada ao tratamento da dependência química. Revista científica Universitas, Itajubá, v. 6, n.3, p.1118. Nov-Mai. 2019. Disponível em: http://revista.fepi.br/revista/index.php/revista/article/view/730. Acesso em: 11 out. 2021.

SILVA, Luzia; BRANCO, Marília; MICCIONE, Mariana. A eficácia da terapia cognitivo-comportamental no tratamento da dependência química: uma revisão de literatura. Estação Científica, Juiz de Fora, n. 13, Jan-Jun. 2015. Disponível em: https://portal.estacio.br/docs%5Crevista_estacao_cientifica/01-13.pdf. Acesso em: 11 out. 2021.

ZANELATTO, Neide A; LARANJEIRA, Ronaldo. O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais: Um guia para terapeutas. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.